

BM&FBOVESPA S.A. - BOLSA DE VALORES, MERCADORIAS E FUTUROS

CNPJ nº 09.346.601/0001-25

NIRE 35.300.351.452

COMUNICADO AO MERCADO

BM&FBOVESPA divulga balanço de operações de 2013

- ✓ Em 2013, segmento Bovespa estabelece recordes históricos de volume financeiro total, média diária de volume financeiro, média diária e número total de negócios;
- ✓ Segmento BM&F estabelece recorde de contratos negociados no ano;
- ✓ Fundos de Investimento Imobiliários registram recorde de volume financeiro e número de negócios no ano.

Segmento Bovespa

O volume financeiro total e a média diária de volume financeiro no segmento Bovespa atingiram recordes históricos, em 2013, de R\$1,83 trilhão e R\$7,41 bilhões, respectivamente, superando os volumes de R\$1,78 trilhão e R\$7,25 bilhões registrados em 2012.

A média diária e o número total de negócios também apresentaram recordes históricos em 2013. O número total de negócios foi de 220.550.852, contra 191.973.773 de 2012; e a média diária de negócios foi de 889.318, superando os 780.381 registrados em 2012.

Em dezembro, o segmento Bovespa movimentou R\$118,60 bilhões, ante R\$132,60 bilhões, registrados em novembro. A média diária foi de R\$6,24 bilhões, ante R\$6,97 bilhões. Foram realizados 14.405.343 negócios, ante 16.946.426 no mês anterior. A média diária de negócios atingiu 758.176, ante 891.917 em novembro.

Ações

Em dezembro, as ações que registraram maior giro financeiro foram: Petrobras PN, com R\$8,48 bilhões; Vale PNA, com R\$7,19 bilhões; Itaunibanco ON, com R\$5,28 bilhões; Bradesco PN, com R\$3,89 bilhões; e Petrobras ON, com R\$3,08 bilhões.

Índices

O Ibovespa encerrou 2013 aos 51.507 pontos, baixa de 15,50%. As ações que obtiveram as maiores altas do Ibovespa em 2013 foram: KROTON ON (+73,21%); BRASKEN PNA (+64,06%); TIM PART ON (+56,12%); JBS ON (+47,64%); e CIELO ON (+44,07%). As maiores baixas em 2013 foram: MMX MINER ON (-84,27%); BROOKFIELD ON (-66,37%); ROSSI RESID ON (-55,16%); OI ON (-54,53%); e MARFRIG ON (-52,83%).

Em dezembro, o Ibovespa apresentou baixa de 1,86%.

As ações com as maiores altas do Ibovespa, em dezembro, foram: SID NACIONAL ON (+20,74%); DASA ON (+19,54%); USIMINAS PNA (+14,14%); GAFISA ON (+13,49%); e LLX LOG ON (+9,09%). As maiores baixas em dezembro foram: ALL AMER LAT ON (-15,90%); PETROBRAS ON (-12,72%); BR MALLS PAR ON (-10,97%); PETROBRAS PN (-10,67%); e CYRELA REALT ON (-8,86%).

Demais índices

Os demais índices calculados pela Bolsa apresentaram as seguintes performances:

IBRA (-3,52%, a 1.984 pontos em 2013; baixa de 3,10% em dezembro); IBXL (-4,41%, a 8.695 pontos em 2013; baixa de 3,45% em dezembro); IBXX (-3,13% a 21.294 pontos em 2013; baixa de 3,08% em dezembro); ICO2 (-3,93% a 1.146 pontos em 2013; baixa de 2,73% em dezembro); ICON (0,74%, a 2.395 pontos em 2013; baixa de 1,71% em dezembro); IDIV (-4,24% a 3.405 pontos em 2013; baixa de 2,15% em dezembro); IEEX (-8,83%, a 26.250 pontos em 2013; baixa de 2,87% em dezembro); IFIX (-12,63%, a 1.374 pontos em 2013; baixa de 2,62% em dezembro); IFNC (2,94% a 4.132 pontos em 2013; baixa de 4,42% em dezembro); IGCT (-2,88% a 2.123 pontos em 2013; baixa de 2,35% em dezembro); IGCX (-2,04% a 7.788 pontos em 2013; baixa de 2,19% em dezembro); IGNM (-1,06%, a 1.670 pontos em 2013; baixa de 2,33% em dezembro); IMAT (4,77%, a 2.007 pontos em 2013; alta de 4,37% em dezembro); IMOB (-26,39% a 675 pontos em 2013; baixa de 4,92% em dezembro); INDX (3,22% a 12.539 pontos em 2013; alta de 0,14% em dezembro); ISEE (1,94% a 2.479

pontos em 2013; baixa de 1,53% em dezembro); ITAG (-0,56%, a 10.325 pontos em 2013; baixa de 2,80% em dezembro); IVBX (5,22% a 7.317 pontos em 2013; baixa de 0,27% em dezembro); MLCX (-2,04%, a 963 pontos em 2013; baixa de 3,28% em dezembro); SMLL (-15,21%, a 1.309 pontos em 2013; baixa de 1,74% em dezembro); UTIL (-2,84%, a 2.674 pontos em 2013; baixa de 1,83% em dezembro); BDRX (48,81%, a 2.250 pontos em 2013; alta de 2,42% em dezembro).

Valor de mercado

O valor de mercado (capitalização bursátil) das 363 empresas com ações negociadas na BM&FBOVESPA, ao final de 2013, atingiu R\$2,41 trilhões. Em 2012, esse valor era de R\$2,51 trilhões, referente a 364 companhias.

Níveis diferenciados

As 187 empresas integrantes dos Níveis Diferenciados de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA, ao final de 2013, representavam 68,76% do valor de mercado, 80,07% do volume financeiro e 87,34% dos negócios realizados no mercado a vista. Ao final de 2012, eram 178 empresas que representavam 66,25% do valor de mercado, 79,26% do volume financeiro e 85,16% da quantidade de negócios.

Em dezembro, as 187 empresas listadas nos Níveis Diferenciados de Governança Corporativa representavam 68,76% do valor de mercado, 77,45% do volume financeiro e 85,76% dos negócios realizados no mercado a vista. Ao final de novembro, eram 185 empresas que representavam 68,14% do valor de mercado, 79,79% do volume financeiro e 86,31% da quantidade de negócios.

Remuneração a acionistas

Em 2013, as empresas listadas na BM&FBOVESPA pagaram a seus acionistas R\$ 46,56 bilhões. Desse montante, R\$ 19,87 bilhões referem-se a dividendos e R\$ 20,04 bilhões a juros sobre capital próprio. Em 2012, os valores pagos foram de R\$ 45,82 bilhões, dos quais R\$ 18,77 bilhões referem-se a dividendos e R\$ 16,82 bilhões a juros sobre capital próprio.

Em dezembro de 2013, as empresas listadas na BM&FBOVESPA pagaram a seus acionistas R\$ 1,98 bilhão. Desse montante, R\$ 769,89 milhões referem-se a dividendos; e R\$ 884,38 milhões a juros sobre capital próprio. Em novembro de 2013, os valores pagos foram de R\$ 3,47 bilhões no total, dos quais R\$ 2,26 bilhões referem-se a dividendos e R\$ 838,39 milhões a juros sobre capital próprio.

Participação dos mercados

Em 2013, o mercado a vista (lote-padrão) respondeu por 95,7% do volume financeiro; seguido pelo de opções, com 3,1%; e pelo mercado a termo, com 1,2%. O After Market movimentou R\$9,51 bilhões, com a realização de 617.484 negócios.

Em dezembro, o mercado a vista (lote-padrão) respondeu por 96,6% do volume financeiro; seguido pelo de opções, com 1,8%; e pelo mercado a termo, com 1,6%. O After Market movimentou R\$731,01 milhões, com a realização de 55.448 negócios, ante R\$791,12 milhões e 62.106 transações no mês anterior.

Participação dos investidores

Em 2013, os investidores estrangeiros lideraram a movimentação financeira no segmento Bovespa, com participação de 43,7%, ante 40,4% em 2012. Na segunda posição, ficaram os investidores institucionais, que obtiveram participação de 32,8%, ante 32,1%. As pessoas físicas movimentaram 15,2%, ante 17,9%. As instituições financeiras ficaram com 7,4%, ante 8,1%; as empresas, com 1%, ante 1,5%.

Em dezembro, os investidores estrangeiros lideraram a movimentação financeira no segmento Bovespa, com participação de 46,32%, ante 47,06% em novembro. Na segunda posição, ficaram os investidores institucionais, que obtiveram participação de 32,42%, ante 31,62%. As pessoas físicas movimentaram 12,88%, ante 15,11%. As instituições financeiras 7,27%; ante 5,13%; e as empresas, com os mesmos 1,06% registrados no mês anterior.

Investidores individuais

Ao final de 2013, o número de contas de investidores pessoas físicas no mercado de ações foi de 589.276. Ao final de 2012, o número era de 587.165. Em novembro, o número era de 592.438.



Investimento Estrangeiro

Em 2013, os investimentos estrangeiros nos papéis de empresas brasileiras até dezembro atingiram volume positivo de R\$ 23,2 bilhões, resultado de R\$ 11,4 bilhões ofertados no Brasil e o saldo positivo de R\$ 11,7 bilhões na negociação no mercado secundário da BM&FBOVESPA.

No mês de dezembro, o balanço da negociação dos investidores estrangeiros na BM&FBOVESPA foi negativo em R\$ 213,0 milhões, resultado de vendas no valor de R\$ 54,9 bilhões e de compras de ações de R\$ 54,7 bilhões.

A participação dos estrangeiros nas ofertas públicas de ações, incluindo IPO's, representa 56,0% do total de R\$ 20,4 bilhões das operações realizadas com Anúncios de Encerramento publicados até 03 de janeiro de 2014, conforme tabela disponível na sala de imprensa do site.

ETF

Em 2013, os 15 ETFs (BRAX11, CSMO11, MOBI11, BOVA11, SMAL11, MILA11, PIBB11, IT NOW IFNC 11, IT NOW ISUS 11, IT NOW GOVE 11, ECOO11, UTIP11, DIVO11, MATB11 e XBOV11) disponíveis para negociação na BM&FBOVESPA alcançaram volume financeiro de R\$24,62 bilhões e 1.139.014 negócios realizados. Em 2012, movimentaram juntos R\$28,45 bilhões, em 992.600 transações.

Em dezembro, foram realizados 54.101 negócios com os 15 ETF negociados na Bolsa. Em novembro, o número de negócios foi de 52.586. O volume financeiro, em dezembro, foi de R\$ 1,23 bilhão, ante R\$1,44 bilhão em novembro. Em dezembro, o maior volume financeiro foi atingido pelo ETF BOVA11, com R\$1,14 bilhão, ante R\$1,33 bilhão no mês anterior.

Empréstimos de ações

O volume financeiro das operações com empréstimo de ações na BM&FBOVESPA alcançou, em 2013, recorde histórico de R\$ 1 trilhão, em 1.693.151 operações, superando o volume registrado em 2012, que foi de R\$ 785.92 bilhões, em 1.313.365 operações.

Em dezembro, o volume financeiro com empréstimos de ações atingiu R\$92,93 bilhões, superando a marca de R\$70,02 bilhões em novembro de 2013. O número de operações foi de 136.246, ante 134.913 no mês anterior.

Renda fixa privada

Em 2013, o volume financeiro do mercado secundário de renda fixa privada totalizou R\$ 345,46 milhões, ante 1,46 bilhão, em 2012, somados os negócios com Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI), Debêntures, Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) e Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA).

Em dezembro, o mercado de renda fixa privada da Bolsa totalizou R\$ 27,05 milhões, ante R\$ 9,81 milhões em novembro. Deste total, R\$ 24,11 milhões foram referentes a debêntures e R\$ 2,94 milhões aos CRI.

Fundos de Investimento Imobiliários

Em 2013, os Fundos de Investimento Imobiliários (FII) obtiveram recordes de volume financeiro de R\$ 7,85 bilhões e também de 816.663 negócios. No ano anterior, o volume financeiro registrado foi de R\$ 3,59 bilhões, em 316.023 negócios. O ano de 2013 encerrou com 115 fundos imobiliários registrados, ante 93 em 2012.

Em dezembro, o mercado de FII movimentou R\$ 553,72 milhões em 61.842 negócios. No mês anterior, o volume financeiro registrado foi de R\$ 394,80 milhões, em 52.149 negócios.

Segmento BM&F

Em 2013, o segmento BM&F registrou recorde de 705.173.503 contratos negociados, superando o volume anterior de 688.916.114 registrado em 2012. O volume financeiro alcançou R\$ 54,92 trilhões em 2013, ante R\$ 48,58 trilhões em 2012. Ao final do último pregão de dezembro, o número dos contratos em aberto, no total do mercado, foi de 43.378.762 posições, ante 52.909.677 em 2012.

Em dezembro, os mercados do segmento BM&F totalizaram 41.299.815 contratos negociados e volume financeiro de R\$ 3,42 trilhões, ante 45.668.650 contratos e giro de R\$ 3,56 trilhões em novembro.



Derivativos financeiros

Em 2013, o futuro de juro (DI) atingiu a marca recorde de 394.055.420 contratos negociados, ante 340.800.485 de 2012. O Dólar Comercial futuro encerrou 2013 com 83.426.499 contratos negociados, ante 84.049.097 em 2012. O futuro de lbovespa apresentou 20.443.962 contratos em 2013, ante 22.328.572 no ano anterior.

Em dezembro, o futuro de juro (DI) contabilizou 20.270.826 contratos negociados, ante 24.274.722 em novembro. O dólar comercial futuro encerrou dezembro com 6.046.255 contratos negociados, ante 5.774.150 no mês anterior. O futuro de lbovespa apresentou 1.115.845 contratos, ante 1.283.975.

Derivativos de commodities

Em 2013, foram negociados 2.203.688 contratos futuros e de opções sobre commodities, ante 2.258.122 em 2012. Ao final do período, foram registrados 71.995 contratos em aberto, ante 74.623 no ano anterior.

O número de contratos negociados de futuros e de opções de boi gordo foi de 1.094.620, em 2013, ante 1.058.254 em 2012. O milho atingiu, em 2013, a marca de 805.247 contratos negociados, entre futuros e de opções, ante 804.508 de 2012. O café arábica encerrou 2013 com 164.731 contratos, sendo que em 2012 o total foi de 256.887. Em 2013, a soja registrou 59.769 contratos, ante 67.316 no ano anterior. O mercado futuro de etanol hidratado chegou ao final de 2013 com 43.605 contratos negociados, ante 71.135 em 2012.

Em dezembro, foram negociados 136.687 contratos futuros e de opções sobre futuro de commodities, ante 176.930 em novembro.

O número de contratos negociados de futuros e de opções de boi gordo foi de 69.863, em dezembro, ante 83.534 em novembro. O milho fechou o período com total de 46.259 contratos, entre futuros e opções, ante 73.513 no mês anterior. O café arábica encerrou dezembro com 15.297 contratos, enquanto em novembro o total foi de 14.956. O etanol hidratado registrou 2.040 contratos negociados, ante 2.461 em novembro. A soja registrou negociação de 1.069 contratos em dezembro, ante 300 no mês anterior.

Ouro a vista

O mercado disponível de ouro (250 gramas) negociou, em 2013, 11.682 contratos, ante 10.258 em 2012. O volume financeiro totalizou R\$ 284,70 milhões em 2013, ante R\$ 276,26 milhões em 2012.

Em dezembro, o mercado disponível de ouro (250 gramas) negociou 865 contratos, ante 417 em novembro. O volume financeiro totalizou R\$ 19,81 milhões em dezembro, ante R\$ 9,74 milhões no mês anterior.

Títulos do agronegócio

Em 2013, o estoque de títulos do agronegócio registrados na BM&FBOVESPA totalizou R\$ 93,46 bilhões, ante R\$ 38,53 bilhões em 2012. O estoque de LCAs (Letra de Crédito do Agronegócio) totalizou R\$ 89,89 bilhões, ante R\$ 36,36 bilhões em 2012.

Em dezembro, o estoque de títulos do agronegócio registrados na BM&FBOVESPA totalizou R\$ 93,46 bilhões, ante R\$ 88,37 bilhões em novembro. O estoque de LCAs (Letra de Crédito do Agronegócio) totalizou R\$ 89,89 bilhões, ante R\$ 85,49 bilhões..

Dólar a vista

Em 2013, o dólar a vista (dólar pronto) totalizou 1.620 negócios, com giro financeiro de US\$ 2,04 bilhões, ante 6.793 negócios, com volume financeiro de US\$ 12,67 bilhões, no ano anterior. O volume de dólares negociados no mercado interbancário brasileiro e registrados para liquidação na Clearing de Câmbio BM&FBOVESPA foi de US\$ 533,66 bilhões, com 34.633 negócios, ante US\$ 516,41 bilhões e 40.994 negócios, em 2012.

Em dezembro, o dólar a vista totalizou 20 negócios, com giro financeiro de US\$ 8,25 milhões. Em novembro, foram registrados 45 negócios, com volume financeiro de US\$ 24,25 milhões. O volume de dólares negociados no mercado interbancário e registrados na Clearing de Câmbio da Bolsa, em dezembro, foi de US\$ 32,25 bilhões, com 2.275 negócios, ante US\$ 25,47 bilhões e 2.080 negócios, em novembro.



Participação dos investidores

Em 2013, os investidores institucionais lideraram a movimentação financeira nos mercados do segmento BM&F, com participação de 35,86%, ante 33,96%, em 2012. Na segunda posição, ficaram as instituições financeiras, que obtiveram 32,54% em 2013, ante 34,48% em 2012. Os investidores estrangeiros alcançaram 25,36%, ante 25,41% em 2012. As pessoas físicas encerraram o ano com participação de 4,82%, ante 4,53% em 2012; e as empresas, com 1,24%, ante 1,55% no ano anterior.

Em dezembro, os investidores institucionais lideraram a movimentação financeira nos mercados do segmento BM&F, com participação de 35,11%, ante 33,92% no mês anterior. Na segunda posição, ficaram as instituições financeiras, que obtiveram 30,01%, ante 33,53% em novembro. No mesmo período, os investidores estrangeiros alcançaram 27,98%, ante 25,43%. As pessoas físicas encerraram o mês com participação de 5,31%, ante 5,42%; e as empresas, com 1,14%, ante 1,38% em novembro.

DMA em 2013

Segmento BM&F

Em 2013, as negociações realizadas via Acesso Direto ao Mercado (DMA, na sigla em inglês) no segmento BM&F* registraram 469.114.643 contratos negociados em 55.854.319 negócios. No ano anterior, o número de contratos negociados foi de 387.272.045 em 42.409.314 negócios.

Os volumes negociados por tipo de DMA no segmento BM&F foram:

DMA tradicional – 171.974.295 contratos negociados em 16.276.847 negócios, ante 156.198.511 contratos e 13.519.896 negócios no ano anterior;

DMA via provedor (incluindo o roteamento de ordens com o Sistema Globex) – 179.225.305 contratos negociados em 5.038.573 negócios, ante 140.873.134 contratos e 3.442.800 negócios no ano anterior;

DMA via conexão direta – 1.006.150 contratos negociados em 162.759 negócios, ante 15.252 contratos e 2.518 negócios no ano anterior; e

DMA via co-location – 116.908.893 contratos negociados em 34.376.140 negócios, ante 90.185.148 contratos e 25.444.100 negócios no ano anterior.

Em 2013, as negociações realizadas por investidores estrangeiros apresentados à BM&FBOVESPA pela CME (que utilizam o sistema de roteamento de ordens Globex-PUMA Trading System ou que acessam os mercados da Bolsa via co-location) totalizaram 10.725.449 contratos negociados, em 36.820.424 negócios. No ano anterior, os totais foram 10.411.066 contratos negociados, em 37.126.170 negócios.

Segmento BOVESPA

Em 2013, as negociações realizadas via DMA no segmento BOVESPA* totalizaram volume financeiro de R\$ 1,48 trilhão em 241.873.929 negócios. No ano anterior, o volume financeiro foi de R\$ 1,31 trilhão em 199.897.247 negócios.

Os volumes negociados por tipo de DMA no segmento BOVESPA foram:

DMA tradicional – R\$ 947,71 bilhões em 150.460.061 negócios, ante R\$ 967,70 bilhões em 142.257.179 negócios no ano anterior;

DMA via provedor – R\$ 98,40 bilhões em 15.802.484 negócios, ante R\$ 40,96 bilhões em 5.795.954 negócios no ano anterior;

DMA via conexão direta – R\$ 18,21 bilhão em 1.248.840 negócios, ante R\$ 15,03 bilhões em 940.060 negócios no ano anterior; e

DMA via co-location – R\$ 415,78 bilhões em 74.362.544 negócios, ante R\$ 283,25 bilhões em 50.904.054 negócios no ano anterior.



DMA em dezembro

Segmento BM&F

Em dezembro, as negociações realizadas via Acesso Direto ao Mercado (DMA, na sigla em inglês) no segmento BM&F* registraram 31.584.259 contratos negociados em 3.739.552 negócios. No mês anterior, o número de contratos negociados foi de 36.147.048 em 5.069.141 negócios.

Os volumes negociados por tipo de DMA no segmento BM&F foram:

DMA tradicional – 10.505.631 contratos negociados em 1.045.353 negócios, ante 11.710.250 contratos e 1.234.099 negócios no mês anterior;

DMA via provedor (incluindo o roteamento de ordens com o Sistema Globex) – 11.528.819 contratos negociados em 376.947 negócios, ante 13.999.371 contratos e 445.644 negócios no mês anterior;

DMA via conexão direta – 28.933 contratos negociados em 12.727 negócios, ante 154.919 contratos e 16.350 negócios no mês anterior; e

DMA via co-location – 9.520.876 contratos negociados em 2.304.525 negócios, ante 10.359.812 contratos e 2.555.189 negócios no mês anterior.

Em dezembro, as negociações realizadas por investidores estrangeiros apresentados à BM&FBOVESPA pela CME (que utilizam o sistema de roteamento de ordens Globex-PUMA Trading System ou que acessam os mercados da Bolsa via co-location) totalizaram 2.244.968 contratos negociados, em 494.317 negócios. No mês anterior, os totais foram 2.553.230 contratos negociados, em 682.752 negócios.

Segmento BOVESPA

Em dezembro, as negociações realizadas via DMA no segmento BOVESPA* totalizaram volume financeiro de R\$ 91,72 bilhões em 16.310.381 negócios. No mês anterior, o volume financeiro foi de R\$ 120,55 bilhões em 20.129.877 negócios.

Os volumes negociados por tipo de DMA no segmento BOVESPA foram:

DMA tradicional – R\$ 55,75 bilhões em 9.774.093 negócios, ante R\$ 72,05 bilhões em 11.854.475 negócios no mês anterior;

DMA via provedor – R\$ 7,33 bilhões em 1.210.276 negócios, ante R\$ 10,08 bilhões em 1.568.411 negócios no mês anterior;

DMA via conexão direta – R\$ 0,75 bilhão em 60.925 negócios, ante R\$ 1,04 bilhões em 82.698 negócios no mês anterior; e

DMA via co-location – R\$ 27,89 bilhões em 5.265.087 negócios, ante R\$ 37,37 bilhões em 6.624.293 negócios no mês anterior.

* O acesso direto aos sistemas de negociação da BM&FBOVESPA é realizado por DMA modelos 1, 2, 3 e 4. No modelo 1 ou DMA tradicional, o cliente acessa o sistema de negociação por intermédio da estrutura tecnológica da corretora. No modelo 2 ou DMA via provedor, ele não utiliza a estrutura anterior e se conecta aos sistemas por um provedor de acesso autorizado. O acesso via roteamento de ordens com o Globex, no segmento BM&F, é uma forma de DMA modelo 2. No modelo 3 ou DMA via conexão direta, o acesso às plataformas de negociação da Bolsa ocorre via conexão direta. No modelo 4 ou DMA via co-location, o cliente instala seu próprio computador dentro da Bolsa. Notas: Os volumes negociados por tipo de acesso incluem as duas partes do negócio (compra e venda). Os volumes por tipo de acesso de ambos os segmentos passaram a ser divulgados de forma consolidada no balanço de operações da BM&FBOVESPA a partir de maio de 2009.

São Paulo, 06 de janeiro de 2014.

Eduardo Refinetti Guardia

Diretor Executivo de Produtos e de Relações com Investidores